

IMAGEM PÚBLICA E DIVULGAÇÃO DA QUÍMICA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Leila Cardoso Teruya e Guilherme Andrade Marson*

Departamento de Química Fundamental, Instituto de Química, Universidade de São Paulo, Av. Prof. Lineu Prestes, 748, 05508-000 São Paulo – SP, Brasil

Claudia Moraes de Rezende

Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Athos da Silveira Ramos, 149, Bl. A, 21941-909 Rio de Janeiro – RJ, Brasil

Mario Henrique Viana

AllComm Partners Comunicação Estratégica, Rua Alvarenga, 806, 05509-001 São Paulo – SP, Brasil

DESCRIPTORIOS EMPREGADOS NA CLASSIFICAÇÃO DAS NOTÍCIAS

i. Grau de relevância da química

Foram propostos quatro graus de relevância da química na notícia: 0, 1, 2 ou 3.

Grau 0: Conteúdos em que a palavra “química” não possui significado relacionado à química de fato, fazendo parte de uma expressão de uso comum, ou poderia ser substituída por outra no mesmo contexto, sem prejuízo ao entendimento do texto.

Graus 1, 2 ou 3: Conteúdos em que a química possui, respectivamente, relevância mínima, média ou máxima dentro da notícia classificada. Essa categorização foi feita a partir da análise dos seguintes fatores: a) referência a conceitos químicos (tácitos ou explícitos); b) importância do conhecimento químico dentro do conteúdo reportado; c) conhecimento químico empregado em comentários opinativos; d) aspectos submicroscópicos e simbólicos da química (termos como “átomos” e “moléculas”, representações visuais de modelos, uso de fórmulas e nomenclatura química).

ii. Imagem da química

A imagem da química refletida no conteúdo publicado pode ser classificada como: positiva, negativa ou indefinida. A análise é realizada de forma indireta, frequentemente, ou seja, se a notícia for positiva, considera-se que a imagem da química também pode ser tomada como positiva, o mesmo ocorrendo com notícias de caráter negativo. A imagem da química é classificada como neutra se a informação relacionada à química tiver um caráter apenas explicativo ou descritivo no conteúdo ou se a química não for responsabilizada por eventuais benefícios ou malefícios que possam advir do conhecimento químico.

iii. Setor

Analisa a área de inserção da química que se destaca no conteúdo publicado. Esse descritor compreende as categorias:

a) científico (assinalado mesmo se a pesquisa não é específica da área de química); b) econômico (relacionado não apenas à indústria química, mas também a produtos fabricados por ela); c) educacional; d) outros (se o conteúdo não se enquadra nas categorias anteriores).

iv. Implicações do conhecimento químico

Aponta as consequências ou os efeitos gerados por um estudo científico ou desenvolvimento tecnológico reportado ou mencionado na notícia. As seguintes categorias fazem parte desse descritor: a) saúde; b) científico; c) ambiental; d) tecnológico; e) econômico; f) social; g) cultural; h) policial; i) educacional; j) outros (tipos de implicação menos recorrentes).

v. Assinatura

A autoria do conteúdo publicado pode ser classificada de acordo com as categorias: a) jornalista; b) especialista; c) fonte externa (agência de notícias ou outras fontes, como jornais e sites, de onde foram extraídas as informações); d) redação; e) não identificada.

vi. Conteúdo reportado

Indica o teor do material publicado em cada resultado de busca obtido. As categorias definidas para esse descritor incluem: a) pesquisa; b) fato ocorrido; c) repercussões de fato; d) desenvolvimento tecnológico; e) alerta de risco; f) políticas públicas; g) programação cultural; h) opinião; i) legislação; j) repercussão de pesquisa; k) dúvida de leitor; l) desenvolvimento industrial; m) conflito internacional; n) outros (tipos de conteúdo menos recorrentes).

vii. Referência geográfica

Caracteriza, geograficamente, os assuntos abordados nas notícias. Esse descritor contempla as categorias: a) nacional;

b) internacional; c) outros (se uma classificação do gênero não é pertinente ou são abordadas questões de interesse nacional/internacional ou mundial).

viii. Título

Assinala a ocorrência da palavra ‘química’ no título das notícias, assim como suas variações (e.g. químico, petroquímica, geoquímicos etc.).

Na classificação dos conteúdos segundo ‘setor’, ‘implicações do conhecimento químico’, ‘assinatura’ e ‘conteúdo reportado’, era possível assinalar mais de uma categoria por descritor.

*e-mail: gamarson@iq.usp.br